



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Multiculturalismo e formação de professores: uma análise da inclusão socioeducacional dos alunos do curso Técnico em Pesca do IFES – Campus Piúma

Natalia Lima Netto, Leonardo Muline Salvalaio, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

A pesca é uma atividade milenar passada de pai para filho, sendo assim, além da transmissão das técnicas de manejo, também são transmitidas as crenças e valores. Desse modo, os estigmas que essa classe sofre em virtude da sua condição social constituem empecilhos para o reconhecimento social da classe pesqueira. Logo, geralmente são impedidos de participarem ativamente das tomadas de decisões da sociedade. Diante disso, os filhos de pescadores também carregam os estereótipos dessa profissão e, muitas vezes são excluídos do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a sua identidade cultural não é levada em consideração por não se enquadrar na cultura dominante. Desse modo, a instituição escolar, enquanto instância da sociedade marcada pelo antagonismo de classe, repercute os mecanismos de opressão contra os grupos minoritários, especificamente a classe pesqueira. Nesse viés, é fundamental repensar a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva da diversidade cultural, sobretudo, no contexto das diferenças para que as práticas educativas sejam inclusivas e plurais, de modo a superar a realidade social do aluno. Destarte, o multiculturalismo é considerado uma política de inclusão social, visto que tem como foco a defesa da igualdade de direitos e o reconhecimento social dos grupos minoritários, sendo assim, a sua inserção no currículo escolar sugere um possível caminho para superar as barreiras de discriminação social. Por conseguinte, o principal objetivo do presente trabalho será analisar as práticas pedagógicas de professores do curso Técnico em Pesca, do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Piúma, à luz do multiculturalismo com ênfase na realidade da comunidade pesqueira, no qual o Instituto está inserido. Para a realização dessa pesquisa, o percurso metodológico consistirá na abordagem qualitativa, por meio da aplicação de questionários, análise documental e levantamentos bibliográficos. A pesquisa de mestrado em questão se encontra em fase inicial, sendo assim, ainda não apresenta resultados. Porém, com os referenciais preliminares é possível evidenciar os avanços no que tange as políticas públicas voltadas para a diversidade cultural, mas temos muito a caminhar, pois ainda estamos longe de se ter uma educação justa e igualitária.

Palavras-chave: Multiculturalismo, Educação Profissional e Tecnológica, Formação de professores, Práticas educativas.